

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.270.207
Preferenciais	0
Total	928.270.207
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	1.177.542	1.144.076
1.01	Ativo Circulante	103.282	111.033
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	937	1.196
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.134	34.211
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.134	34.211
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	30.134	34.211
1.01.07	Despesas Antecipadas	37	52
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	72.174	75.574
1.01.08.03	Outros	72.174	75.574
1.01.08.03.01	Dividendos e JSCP a receber	72.174	75.574
1.02	Ativo Não Circulante	1.074.260	1.033.043
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	99.264	96.529
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	99.264	96.529
1.02.01.10.03	Aplicações financeiras	99.264	96.529
1.02.02	Investimentos	974.996	936.514
1.02.02.01	Participações Societárias	974.996	936.514
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	974.996	936.514

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	1.177.542	1.144.076
2.01	Passivo Circulante	74.708	47.504
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6	6
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6	6
2.01.02	Fornecedores	93	74
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93	74
2.01.03	Obrigações Fiscais	64	8.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	74.104	38.706
2.01.04.02	Debêntures	74.104	38.706
2.01.05	Outras Obrigações	441	444
2.01.05.02	Outros	441	444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	425	425
2.01.05.02.08	Outros Passivos	16	19
2.02	Passivo Não Circulante	862.628	862.133
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	831.281	830.772
2.02.01.02	Debêntures	831.281	830.772
2.02.02	Outras Obrigações	31.347	31.361
2.02.02.02	Outros	31.347	31.361
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	31.347	31.361
2.03	Patrimônio Líquido	240.206	234.439
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.02	Reservas de Capital	-763.852	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-763.852	0
2.03.04	Reservas de Lucros	70.021	70.021
2.03.04.01	Reserva Legal	4.322	4.322
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	65.699	65.699
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.767	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-763.852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	38.169	40.430
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-313	-264
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.482	40.694
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	38.169	40.430
3.06	Resultado Financeiro	-32.403	-30.487
3.06.01	Receitas Financeiras	9.620	2.320
3.06.02	Despesas Financeiras	-42.023	-32.807
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.766	9.943
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	5.766	9.943
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	5.766	9.943
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01	0,01

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	5.766	9.943
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.766	9.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.659	2.019
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	443	2.225
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	5.766	9.943
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-38.482	-40.694
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	33.159	32.976
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.102	-206
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	4.077	-218
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	15	13
6.01.02.06	Fornecedores	19	-23
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-8.210	25
6.01.02.14	Contas a pagar	-3	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	3.400	-2.326
6.02.02	Resgate (Aplicação) em Títulos Mobiliários	0	-2.326
6.02.03	Recebimento Juros sobre capital próprio	3.400	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-259	-307
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.196	3.701
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	937	3.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.767	0	5.767
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.767	0	5.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	70.021	5.767	0	240.206

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.943	0	9.943
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.943	0	9.943
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	0	-49.934	0	114.484

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-194	-149
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-194	-149
7.03	Valor Adicionado Bruto	-194	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-194	-149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	48.273	43.135
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	38.482	40.694
7.06.02	Receitas Financeiras	9.791	2.441
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	48.079	42.986
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	48.079	42.986
7.08.01	Pessoal	83	80
7.08.01.01	Remuneração Direta	83	80
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	207	157
7.08.02.01	Federais	207	157
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.023	32.806
7.08.03.01	Juros	42.023	32.806
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.766	9.943
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.766	9.943

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	4.631.118	4.666.712
1.01	Ativo Circulante	719.987	728.146
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	151.693	205.775
1.01.02	Aplicações Financeiras	399.154	368.067
1.01.03	Contas a Receber	84.733	85.525
1.01.03.01	Clientes	84.733	85.525
1.01.06	Tributos a Recuperar	79.161	62.435
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	79.161	62.435
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	60.898	62.435
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	18.263	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.499	4.764
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.747	1.580
1.01.08.03	Outros	1.747	1.580
1.02	Ativo Não Circulante	3.911.131	3.938.566
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	257.896	257.709
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.967	49.821
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	44.967	49.821
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	324	352
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	212.605	207.536
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	113.341	111.007
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras	99.264	96.529
1.02.03	Imobilizado	1.591	1.740
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.591	1.740
1.02.04	Intangível	3.651.644	3.679.117
1.02.04.01	Intangíveis	3.651.644	3.679.117
1.02.04.01.02	Intangível	3.535.664	3.587.310
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	115.980	91.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	4.631.118	4.666.712
2.01	Passivo Circulante	911.650	926.873
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.891	11.938
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.891	11.938
2.01.02	Fornecedores	22.108	33.934
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.108	33.934
2.01.03	Obrigações Fiscais	28.800	33.194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	23.191	27.113
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.373	0
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	4.818	27.113
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.609	6.081
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	5.609	6.081
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	803.544	802.666
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	52.789	51.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	52.789	51.063
2.01.04.02	Debêntures	750.755	751.603
2.01.05	Outras Obrigações	43.307	45.141
2.01.05.02	Outros	43.307	45.141
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	15.516	16.115
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	21.497	21.246
2.01.05.02.08	Outros Passivos	6.294	7.780
2.02	Passivo Não Circulante	3.307.204	3.340.134
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.158.180	3.201.827
2.02.01.02	Debêntures	3.158.180	3.201.827
2.02.02	Outras Obrigações	74.928	77.299
2.02.02.02	Outros	74.928	77.299
2.02.02.02.03	Fornecedores	13.686	12.224
2.02.02.02.04	Tributos a Pagar	1.570	1.484
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	28.325	32.230
2.02.02.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	31.347	31.361
2.02.04	Provisões	74.096	61.008
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	46.145	33.385
2.02.04.02	Outras Provisões	27.951	27.623
2.02.04.02.05	Provisões de Conserva Especial	27.951	27.623
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	412.264	399.705
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.02	Reservas de Capital	-763.852	0
2.03.02.07	Transação de Capital	-763.852	0
2.03.04	Reservas de Lucros	4.322	4.322
2.03.04.01	Reserva Legal	4.322	4.322
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	71.466	65.699
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-763.852
2.03.06.01	Transição de Capital	0	-763.852
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	172.058	165.266

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	312.227	318.756
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-116.006	-147.574
3.03	Resultado Bruto	196.221	171.182
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.814	-8.034
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-20.321	-7.935
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	507	-99
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	176.407	163.148
3.06	Resultado Financeiro	-140.623	-121.529
3.06.01	Receitas Financeiras	26.608	19.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-167.231	-141.301
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.784	41.619
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.226	-24.495
3.08.02	Diferido	-23.226	-24.495
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.558	17.124
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	12.558	17.124
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.766	9.943
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.791	7.181
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01	0,01

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	12.558	17.124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	12.558	17.124
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	5.766	9.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.792	7.181

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	104.689	91.527
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	256.980	228.463
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	35.784	41.619
6.01.01.02	Depreciação e amortização	53.518	47.116
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	11.517	12.536
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	154.990	142.901
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-242	-631
6.01.01.06	Perda de arrecadação	45	19
6.01.01.07	Provisão para contingências	12.760	1.392
6.01.01.08	Receita diferida	-299	-102
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-11.093	-16.581
6.01.01.10	Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2)	0	194
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-33.049	-19.313
6.01.02.01	Contas a receber	792	974
6.01.02.02	Tributos a recuperar	3.234	-323
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social a pagar	-14.471	0
6.01.02.04	Despesas antecipadas	1.957	230
6.01.02.05	Outros ativos	-167	-1.921
6.01.02.06	Fornecedores	-1.608	1.423
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	1.952	1.689
6.01.02.08	Tributos a pagar	-8.210	-4.117
6.01.02.13	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-14.622	-16.072
6.01.02.14	Contas a pagar	-1.851	-1.044
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-55	-152
6.01.03	Outros	-119.242	-117.623
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social	-18.263	-11.321
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-100.979	-106.302
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.072	-81.868
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-16	-3.582
6.02.03	Adições ao intangível	-21.056	-78.286
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-137.699	-64.639
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-6.507	-5.869
6.03.04	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-21.509	-20.956
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e debêntures	-109.083	-37.814
6.03.07	Pagamento de juros sobre capital próprio	-600	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.082	-54.980
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	205.775	232.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	151.693	177.544

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439	165.266	399.705
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	70.021	0	0	234.439	165.266	399.705
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.767	0	5.767	6.792	12.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.767	0	5.767	6.792	12.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	70.021	5.767	0	240.206	172.058	412.264

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541	154.631	259.172
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	-763.852	0	-59.877	0	104.541	154.631	259.172
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	9.943	0	9.943	7.181	17.124
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	9.943	0	9.943	7.181	17.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	-763.852	0	-49.934	0	114.484	161.812	276.296

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	338.742	342.294
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	314.569	279.192
7.01.02	Outras Receitas	24.173	63.102
7.01.02.01	Receita de Construção	24.173	63.102
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.287	-93.445
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.356	-30.974
7.02.04	Outros	-23.931	-62.471
7.02.04.01	Custo de Construção	-23.931	-62.471
7.03	Valor Adicionado Bruto	272.455	248.849
7.04	Retenções	-53.518	-47.116
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-53.518	-47.116
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	218.937	201.733
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.304	19.804
7.06.02	Receitas Financeiras	26.779	19.893
7.06.03	Outros	525	-89
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	246.241	221.537
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	246.241	221.537
7.08.01	Pessoal	13.266	12.880
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.346	10.109
7.08.01.02	Benefícios	2.355	1.948
7.08.01.03	F.G.T.S.	565	823
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	52.113	50.867
7.08.02.01	Federais	36.439	36.893
7.08.02.02	Estaduais	73	122
7.08.02.03	Municipais	15.601	13.852
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	168.304	140.666
7.08.03.01	Juros	167.131	140.488
7.08.03.02	Aluguéis	18	36
7.08.03.03	Outras	1.155	142
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.558	17.124
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.766	9.943
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6.792	7.181

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 13 de maio de 2025 - É com grande satisfação que a Rodovias do Brasil Holding S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Financeiras Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2025, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2025 ("1T25") versus o primeiro trimestre de 2024 ("1T24").

1. Apresentação

Histórico

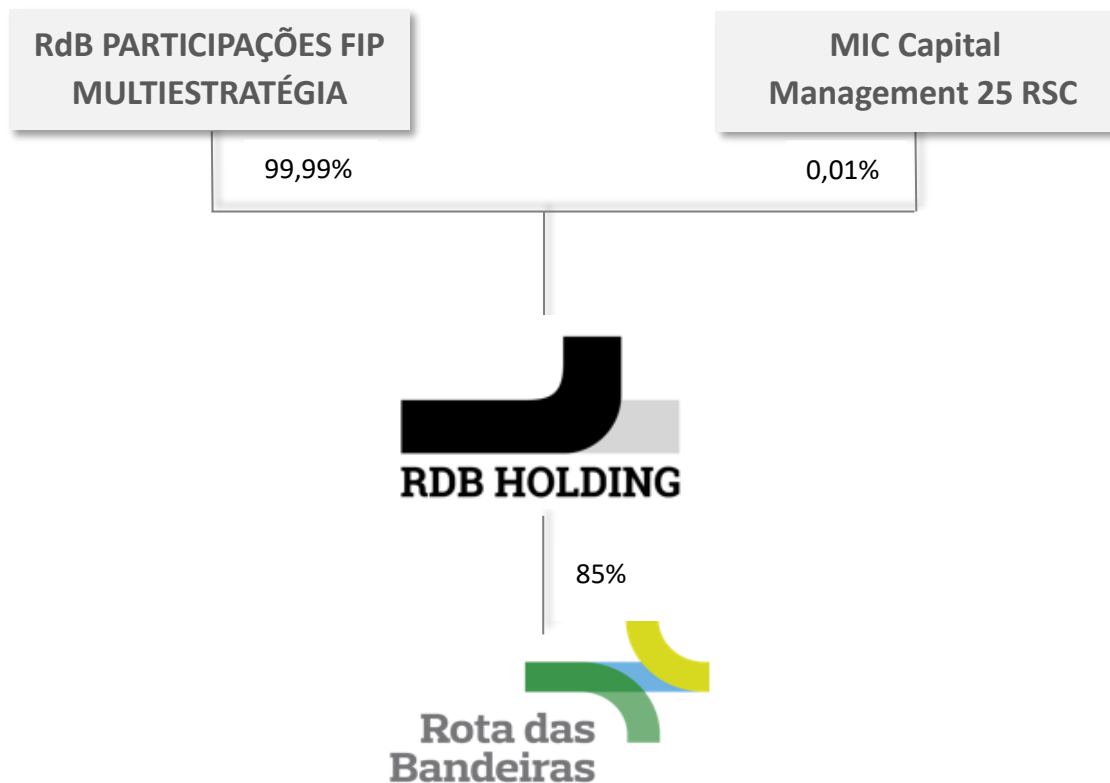
A Companhia foi constituída 26 de fevereiro de 2021 e é uma sociedade anônima sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedade por Ações"). A Sociedade tem sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias.

As ações de emissão da Companhia são substancialmente detidas pela RdB Participações FIP Multiestratégia que detém 99,99% do capital da Companhia e MIC Capital Management 25 RSC que detém 0,01% do capital da Companhia.

Em 11 de maio de 2021 a Companhia decidiu investir na Concessionária Rotas das Bandeiras S.A. ("Controlada"). Desta forma, passou a ser acionista direta, passando a deter o equivalente a 85% do capital social da Controlada.

A Controlada passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Comentário do Desempenho



A Companhia é uma sociedade holding, que tem por objeto a participação societária em outras empresas. Atualmente a única sociedade controlada da Companhia é a Concessionária Rota das Bandeiras S.A.. Nesse sentido, considerando a relação entre a Companhia e a Controlada, as informações apresentadas estão atreladas às atividades da Controlada.

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiaí (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360) e SPI-084/066, além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiaí, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

Comentário do Desempenho



O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada apresentam PIB per capita crescente e, aproximadamente 2,2 vezes superior ao do Brasil, além de apresentar uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalem ou ampliem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Controlada possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões pipa e 2 veículos de balança móvel. A Controlada conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 277 atendimentos por dia no primeiro trimestre de 2025.

2. Destaques

EBITDA Ajustado (Consolidado): R\$ 253.452 mil atingidos no 1T25.

CAPEX¹: **R\$ 26.822 mil** realizados em ampliação e manutenção no período do 1T25. Investidos na execução de importantes obras como: (i) Continuidade Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) Conclusão de 2 Estradas Secundárias no

¹ CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho

km 11+300, 1 no km 37+020 da SP-065, (iii) Continuidade Marginais da SP-332 km 114 ao 121, (viii) Continuidade de melhoria de Interseção dos km 116 e 119 da SP-332.

3. Desempenho Econômico-Financeiro

	Companhia	Consolidado
Desempenho Econômico-Financeiro	1T25	1T25
Receita Líquida Total	-	312.227
Receita Líquida Operacional	-	288.054
Receita Líquida Construção	-	24.173
Custos	-	(116.006)
Custos Operacionais	-	(92.075)
Custo de Construção	-	(23.931)
Lucro Bruto	-	196.221
Despesas	(313)	(20.321)
Outras Receitas/Despesas	-	507
Lucro Operacional	(313)	176.407
Equivalência Patrimonial	38.482	-
Resultado Financeiro Líquido	(32.403)	(140.623)
Resultado antes do IR/CSLL	5.766	35.784
IR/CSLL	-	(23.226)
Resultado Líquido	5.766	12.558
EBITDA Ajustado	(313)	253.452

No consolidado do período findo em 31 de março de 2025, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 288.054 mil, enquanto o EBITDA Ajustado apresentou resultado de R\$ 253.452 mil. Os Custos totalizaram R\$ 116.006 mil, enquanto as despesas totalizaram R\$ 20.321 mil.

Resultado Financeiro

A Companhia e sua Controlada apresentaram um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 140.623 mil, onde as Receitas Financeiras totalizaram R\$ 26.608 e as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 167.231 mil no 1T25.

Endividamento

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, em cinco séries, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove

Comentário do Desempenho



mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Em 11 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução da CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) Debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000 mil, o vencimento das Debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030. Conforme contrato de Swap com o banco BTG Pactual S/A, os parâmetros de atualização anulam o efeito do DI + 4,25% e a taxa passa a ser IPCA + 8,00% (com base em um ano de 252 dias úteis), com incorporação de juros até 10/11/2023.

Investimentos ²

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Controlada no 1T25 foram de R\$ 26.822 mil (R\$ 12.854 mil de ampliação e R\$ 13.968 mil de manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,3 bilhões já investidos desde o início da Concessão. As principais obras realizadas no 1T25 estão detalhadas abaixo:

- Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- Conclusão da estrada secundária do km 11+300 (272,18m) e o km 11+355 (285,92m) da SP065;
- Conclusão da estrada secundária do km 37+020 (556,68m) da SP065;
- Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros.

² Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



4. Informações sobre a Controlada

Indicadores Operacionais

A Controlada cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No trimestre findo em 31 de março de 2025, foram realizados aproximadamente 25 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, compostos basicamente da seguinte forma:

- 61,0% de serviços de inspeção;
- 21,0% de serviços de guincho;
- 13,0% de serviços mecânicos;
- 4,1% de serviços pré-hospitalares;
- 0,9% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Controlada utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Controlada, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Controlada contava com um total de 664 (CLT, Jovem Aprendiz e Estagiário) integrantes em seu quadro.

Programa Jovem Aprendiz

A Controlada, em parceria com a Instituição Suporte Técnico e Pedagógico Especializado ("SENAI"), realiza o Programa Jovem Aprendiz, contratando jovens com o intuito de formar e qualificar profissionais de acordo com o programa legal de primeiro emprego. No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Controlada contava com 24 aprendizes em seu efetivo, sendo 1 jovem PCD.

Comentário do Desempenho



Programa Pertencer

Desde 2014, a Controlada desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da empresa e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 31 de março de 2025, a Controlada contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ASG”)

5.1 Ambiental

Para a Controlada, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Controlada, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com o intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Controlada.

Todas as obras executadas pela Controlada de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Controlada ou descumprir as obrigações legais.

Comentário do Desempenho



Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Controlada em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Controlada planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APP's), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 512 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e consequentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Controlada monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e consequentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Controlada, prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Controlada desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Comentário do Desempenho



Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Controlada utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Controlada realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao foco.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Controlada para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Controlada também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Controlada possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No 1º trimestre de 2025, foram recolhidos por mês em média 140,18 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Controlada com as questões ambientais, visto que a destinação adequada de resíduos possibilita seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de prolongar a vida útil dos aterros sanitários da região.

Comentário do Desempenho



5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Controlada tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Controlada desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Controlada:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Controlada para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 100 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 15 escolas de Atibaia, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Controlada, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas. Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022) e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No Natal de 2024, a Controlada realizou a ação Natal Solidária, com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal.

Comentário do Desempenho



Incentivo ao Esporte

A Controlada também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que ministra aulas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens carentes. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paralímpica com cerca de 120 atletas por mês.

O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Controlada destina cerca de R\$ 120 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Controlada, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Controlada, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Desde 2023, a Controlada apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha "Lacre Nota 10" estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Controlada e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para

Comentário do Desempenho



os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência.

Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Controlada já efetivou a doação de 42 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos mais de 1.600 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia adota práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Companhia.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

A Diretoria da Companhia é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

Comentário do Desempenho



As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Companhia.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Companhia conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia, por ser Companhia aberta e registrada na categoria B, está sujeita às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que inclui a obrigação anual de publicação no site da Companhia e no site da CVM.

Auditoria das Demonstrações Contábeis

Em 2025, a Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda para a prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações Contábeis. Não houve neste período a prestação de quaisquer outros serviços pelos auditores independentes que não fossem os relacionados à auditoria externa.

As informações trimestrais (ITR) da Companhia, aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

6. Considerações Finais

Auditores Independentes

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda, empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por

Comentário do Desempenho



base o princípio da independência, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os Diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, emitido nesta data e com as devidas demonstrações contábeis padronizadas relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 2025.

A Administração.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”, “Rodovias do Brasil” ou “Controladora”) e sua Controlada direta, Concessionária Rota das Bandeiras S.A., (“Concessionária”, “Controlada” ou em conjunto “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de gestão e exploração de serviços rodoviários, regidos sob contratos de concessão exploração de serviços públicos.

A Rodovias do Brasil Holding S.A. foi constituída 26 de fevereiro de 2021 e é uma Sociedade Anônima, sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 (“Lei das Sociedades por Ações”). A Companhia tem Sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, Sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias não financeiras, detendo ou não o controle do capital. 99,99% das ações de emissão da Companhia são detidas pelo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), anteriormente denominado SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo SCP 1355”).

A constituição da Companhia se inseriu no âmbito de reorganização societária promovida pelo RDB FIP, destinada a aprimorar a estrutura de investimentos na Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Controlada”).

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”), alienou o equivalente a 85% do Capital Social da Controlada para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), Fundo de Investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os Cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, no RDB FIP pelos fundos geridos pela Farallon. Não obstante, cumpre salientar que a Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação no âmbito dos investidores do RDB FIP não teve como efeito a alienação do controle indireto da Controlada.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. à Companhia. Desta forma, a Companhia, passou a ser acionista direta da Concessionária Rota das Bandeiras S.A., passando a deter o equivalente a 85% do Capital Social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Concessionária Rota das Bandeiras S.A., sendo certo, contudo, que uma vez que a Companhia é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Controlada, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Controlada, de forma que não se aplica o previsto no artigo 254-A da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Em 12 de novembro de 2021 foi deferido pela CVM o registro de emissor na Categoria “B” para a Companhia.

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A., com Sede em Itatiba - SP, é uma Sociedade por Ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do Contrato de Concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo:

- (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B;
- (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009;
- (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto;
- (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220;
- (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do Contrato de Concessão;
- (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP do Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do Contrato de Concessão;
- (7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Concessionária realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Companhia, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Concessionária ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Concessionária para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Companhia.

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Companhia à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Companhia, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Companhia, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Companhia.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Companhia, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da companhia, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A.(anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Concessionária, com 15% de seu capital social.

Em 29 de janeiro de 2025, a agência de classificação de risco Moody’s Local afirmou os ratings “AAA.br”, com perspectiva estável, da 1ª Emissão de Debêntures (“ODTR”) e da 2ª Emissão de Debêntures (“CBAN”) da Concessionária.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

Capital circulante líquido negativo

A Controlada busca manter disponibilidades suficientes para honrar com seus compromissos de curto prazo, considerando os recursos gerados pelas atividades operacionais do próximo exercício. Adicionalmente, acessa o mercado de capitais, conta com empréstimos e debêntures com as principais instituições financeiras do país para complementar sua necessidade de caixa e faz negociações com seus fornecedores para ampliação dos prazos de pagamentos. Em 31 de março de 2025 as informações contábeis intermediárias consolidadas apresentam um passivo circulante maior que o ativo circulante em R\$ 191.663 (R\$ 198.727 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia de maneira isolada apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 28.574 e (R\$ 63.529 em dezembro de 2024).

2 Base de apresentação das informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia em 31 de março de 2025 foram aprovadas por sua Administração em 13 de maio de 2025.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o disposto nos pronunciamentos técnicos IAS 34 / CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e IFRS 10 / CPC 36 (R3) – Demonstrações consolidadas e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem informações da Companhia e de sua Controlada

Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão e conforme do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Orientação Técnica OCPC 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

a. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para instrumentos financeiros similares

4 Gestão de risco financeiro e capital

4.1 Gestão de risco financeiro

a. Considerações gerais

A Companhia e sua Controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia e sua Controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não terem caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua Controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, por meio de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia e sua Controlada, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua Controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua Controlada é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	Controladora			
	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	74	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	173.663	202.827	571.497	540.441
Saldo em 31 de março de 2025	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	93	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	1.072.311	623.519	1.891.662	2.791.371

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

SalDOS em 31 de dezembro de 2024	Consolidado			
	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	33.934	12.224	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	1.064.438	620.495	1.868.100	3.009.766
SalDOS em 31 de março de 2025	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores e outras obrigações (iii)	22.108	13.686	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	1.072.311	623.519	1.891.662	2.791.371

- (i) Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debênture e empréstimos;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas não são determinadas pela norma, e sim baseadas em uma opção da Administração. Para mais detalhes veja a Nota Explicativa nº 14.1;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d. *Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros*

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta, juntamente com sua Controlada, considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2025, sendo os efeitos no patrimônio basicamente os mesmos do resultado.

(i) *Ativos financeiros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia e sua Controlada estavam expostas na data-base de 31 de março de 2025, foram definidos 03 cenários diferentes. Com base nos valores do CDI, extraídos das projeções do Banco Santander em 31 de março de 2025, foi definido como cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Para cada cenário, foi calculada a “receita financeira bruta”, não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

O quadro a seguir demonstra a projeção do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos em 31 de março de 2025.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Consolidado								
Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2025	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
			Taxa Anual	Receita	Taxa Anual	Receita	Taxa Anual	Receita
Aplicações Financeiras	Redução no CDI	399.154	14,32%	57.157	10,74%	42.868	7,16%	28.579

Consolidado								
Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2024	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
			Taxa Anual	Receita	Taxa Anual	Receita	Taxa Anual	Receita
Aplicações Financeiras	Redução no CDI	334.419	9,96%	33.318	7,47%	24.981	4,98%	16.659

(ii) *Passivos financeiros*

Com o objetivo de verificar a sensibilidade do indexador sobre as dívidas as quais a Companhia e sua Controlada estão expostas na data-base de 31 de março de 2025, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas projeções do CDI e IPCA extraídos das projeções do Banco Santander e do Relatório Focus do BCB em 31 de março de 2025, foi definido o cenário provável (cenário I). A partir dele, foram calculadas variações de 25% (cenário II) e 50% (cenário III).

Os quadros a seguir demonstram a projeção do efeito da variação das taxas de juros no patrimônio líquido e no resultado futuro de 12 meses, considerando os saldos em 31 de março de 2025:

Controladora:

Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2024	Cenário I - Provável		Cenário II - Adverso possível		Cenário III - Adverso extremo	
			Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda
Debêntures	Alta no CDI	49.883	9,96%	(4.968)	12,45%	(6.210)	14,94%	(7.453)

Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2025	Cenário I - Provável		Cenário II - Adverso possível		Cenário III - Adverso extremo	
			Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda
Debêntures	Alta no CDI	52.560	14,32%	(7.526)	17,90%	(9.408)	21,48%	(11.289)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

Consolidado:

Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2024	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
			Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda
Empréstimos	Alta no CDI	52.640	9,96%	(5.244)	12,45%	(6.555)	14,94%	(7.867)
Debêntures	Alta no CDI	93.568	9,96%	(9.322)	12,45%	(11.653)	14,94%	(13.983)
Debêntures	Alta no IPCA	273.040	3,76%	(10.266)	4,70%	(12.833)	5,64%	(15.399)
RODB11	Alta no CDI	49.883	9,96%	(4.968)	12,45%	(6.210)	14,94%	(7.453)

Instrumento	Risco	Saldo em 31/03/2025	Cenário I Provável		Cenário II Adverso possível		Cenário III Adverso extremo	
			Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda	Taxa Anual	Perda
Empréstimos	Alta no CDI	52.789	14,32%	(7.559)	17,90%	(9.449)	21,48%	(11.339)
Debêntures	Alta no CDI	132.056	14,32%	(18.910)	17,90%	(23.637)	21,48%	(28.365)
Debêntures	Alta no IPCA	569.736	5,65%	(32.190)	7,06%	(40.238)	8,48%	(48.285)
RODB11	Alta no CDI	52.560	14,32%	(7.526)	17,90%	(9.408)	21,48%	(11.289)

A Administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores das dívidas da Companhia e sua Controlada.

As operações desses instrumentos são realizadas pela Área de Tesouraria da Companhia e de sua Controlada, por meio de avaliação e estratégia de operações previamente aprovadas pela Diretoria.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Controlada. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia e a Controlada revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e sua Controlada à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras, nas quais a Companhia e sua Controlada ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar este risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Em 31 de março de 2025, os montantes dos ativos financeiros que possuem classificação externa de créditos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Contra-partes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber				
Pedágios		-	82.545	82.971
Receitas acessórias		-	1.888	2.544
		-	84.433	85.525
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa geral, fundo de troco e numerários em trânsito		-	1.655	1.978
Bancos conta movimento	36	52	6.263	19.036
	36	52	7.918	21.014
Total contrapartes sem classificação externa de crédito	36	52	92.351	106.539
Contra-partes com classificação externa de crédito				
Caixa e equivalentes de caixa (i)	901	1.144	143.775	184.761
Títulos e valores mobiliários (i)	-	-	-	-
Conta Vinculada	99.264	96.529	498.418	464.596
Total contrapartes com classificação externa de crédito	100.165	97.673	642.193	649.357

A Companhia e sua Controlada estão sujeitas à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia e sua Controlada mantinham operações em aberto em 31 de março de 2025.

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA	AAA	BB ¹
Banco BTG Pactual S.A.	AA	AAA	AAA
Banco Santander S.A.	-	AAA	AAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA	AAA	AAA
XP Investimentos S.A.	AAA	-	AAA

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e sua Controlada aproximam-se dos seus valores de realização.

g. Empréstimos e debêntures

As cédulas de créditos bancários e as debêntures, classificados como passivos circulantes e não circulantes, têm seu valor contábil próximo ao valor de mercado.

4.2 Gestão de capital

A Companhia e sua Controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), adicionando o efeito dos instrumentos derivativos e subtraindo do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação em títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do trimestre findo 31 de março de 2025 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, podem ser assim sumarizados:

	Controladora 31/03/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/03/2025	Consolidado 31/12/2024
Empréstimos e debêntures (nota 14.1)	905.385	869.478	3.961.724	4.004.493
Instrumentos financeiros derivativos (nota 14.2)	31.347	31.361	31.347	31.361
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	(937)	(1.196)	(151.693)	(205.775)
Aplicações financeiras (nota 7)	(99.264)	(96.529)	(498.418)	(464.596)
Dívida líquida	836.531	803.114	3.342.960	3.365.483
Total do patrimônio líquido	240.206	234.439	412.264	399.705
Total do capital próprio e de terceiros	1.076.737	1.037.553	3.755.224	3.765.188
Índice de alavancagem financeira - %	78%	77%	89%	89%

5 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros, por categoria, estão demonstrados a seguir:

	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	937	1.196	151.693	205.775
Contas a receber	-	-	84.733	85.525
	937	1.196	236.426	291.300
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamento	905.385	869.478	3.961.724	4.004.493
Arrendamento mercantil operacional	-	-	49.822	53.476
Fornecedores	93	74	35.794	46.158
Outros passivos	-	-	3.559	-
	905.478	869.552	4.050.899	4.104.127
	Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Aplicações financeiras	99.264	96.529	498.418	464.596

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

	99.264	96.529	498.418	464.596
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos derivativos	31.347	31.361	31.347	31.361
	31.347	31.361	31.347	31.361

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa Geral	-	-	5	5
Numerários em trânsito (i)	-	-	880	1.254
Fundo de Troco	-	-	770	719
Bancos conta movimento	36	52	6.263	19.036
Aplicações Financeiras (ii)	901	1.144	143.775	184.761
Total	937	1.196	151.693	205.775

- (i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;
- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e às operações compromissadas, remuneradas por taxas que variam entre 100% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário). Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras vinculadas (i)	99.264	96.529	498.418	464.596
	99.264	96.529	498.418	464.596
Circulante		-	399.154	368.067
Não circulante	99.264	96.529	99.264	96.529

- (i) A aplicação financeira vinculada da Controladora (conta vinculada), refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 1º Emissão de Debêntures da Rodovias do Brasil Holding S.A., sendo que a Companhia deve depositar nessa conta recursos suficientes para atender ao Serviço da Dívida dos 12 meses subsequentes e a aplicação financeira vinculada (conta pagamento ODTR11) da Controlada, refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 2º Emissão das Debêntures CBAN. Conforme disposição contratual, a partir de 1º de janeiro de 2021, a Controlada deverá depositar parcelas mensais que sejam necessárias, para que em 15 de abril de 2025, a Conta Pagamento ODTR11 compreenda o montante mínimo suficiente para quitação integral das Debêntures ODTR11, incluindo o valor nominal unitário, remuneração e eventuais encargos moratórios e qualquer outro valor devido no âmbito da Debênture ODTR11. A remuneração média da aplicação financeira no Fundo DI Títulos Públicos Premium (Santander) foi de 100,59% do CDI, nos últimos doze meses.

8 Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	80.289	77.568
Vale pedágio (i)	526	3.384

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Receitas acessórias	1.888	2.554
Cartões de Crédito e Débito	2.030	2.019
	<u>84.733</u>	<u>85.525</u>

(i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico e vale pedágio.

Em 31 de março de 2025, a Administração da Controlada, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

9 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Consolidado)

Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	31/03/2025	Movimentação no Resultado	31/12/2024
Ativo não circulante			
Prejuízo fiscal e base negativa	200.994	(7.877)	208.871
Provisão para contingências	15.689	4.338	11.351
Outras Provisões)	395	8	387
Provisão para conserva especial	9.503	111	9.392
Participação nos lucros e resultados	2.554	470	2.084
Direito de Uso (IFRS 16)	15.970	(1.233)	17.203
Resultado diferido (CPC 47)	925	(86)	1.011
	<u>246.030</u>	<u>(4.269)</u>	<u>250.299</u>
Passivo não circulante			
Amortização da outorga (curva demanda)	61.079	90	60.989
Margem de construção	9.507	(374)	9.881
Encargos financeiros	127	(67)	194
Juros e encargos capitalizados	72.787	2.899	69.888
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº 12.973)	40.623	(721)	41.344
Passivo de Arrendamento (IFRS 16)	16.940	(1.242)	18.182
	<u>201.063</u>	<u>585</u>	<u>200.478</u>
Tributos diferidos líquidos			
Tributos diferidos ativos	246.030	(4.269)	250.299
Tributos diferidos passivos	(201.063)	(585)	(200.478)
	<u>44.967</u>	<u>(4.854)</u>	<u>49.821</u>

A variação líquida em 31 de março de 2025, quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2024, relativa aos impostos diferidos totalizou uma redução de R\$ 4.854.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Controlada e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Controlada.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

10 Investimentos

No dia 11 de maio de 2021, o Fundo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (RDB Participações) e a Rodovias do Brasil, realizaram contrato de compra e venda de ações no valor fixo e irrevogável de R\$ 1.510.069, no qual o Fundo vendeu a totalidade de sua participação societária (85%) na Controlada Concessionária Rota das Bandeiras S.A. para a Rodovias do Brasil Holding S.A. O sumário das informações da empresa controlada está apresentado a seguir:

31/03/2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	688.879	3.811.867	909.115	2.444.576	1.147.055	45.274

31/12/2024	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	692.687	3.842.037	954.943	2.478.001	1.101.780	310.405

Segue a movimentação do período:

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2023	876.244
Equivalência patrimonial	263.844
Dividendos	(80.750)
Juros sobre capital próprio	(122.824)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	936.514
Equivalência patrimonial	38.482
Saldos em 31 de março de 2025	974.966

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

O preço de aquisição foi definido por meio de laudo de avaliação independente realizado pela UHY Bendoraytes, tendo sido pago ao Fundo RDB Participações da seguinte forma: R\$ 583.000 em caixa e o montante remanescente no valor R\$ 927.070, foi convertido em aumento de capital. O aumento de capital ocorreu em 11 de maio e 14 de junho de 2021, nos montantes de R\$ 925.070 e R\$ 2.000, respectivamente. A seguir está apresentada a apuração do resultado da combinação de negócios por meio do confronto do valor pago e dos valores livro dos principais ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos em 30 de abril de 2021, data da combinação de negócios sob controle comum:

Descrição	30/04/2021
Ativo líquido adquirido	877.902
Parcela adquirida dos ativos líquidos	85,0%
Valor de livros na data de aquisição ajustado a participação	746.217
(-) Valor da contraprestação paga	(1.510.069)
Ágio na operação de combinação de negócios sob controle comum	(763.852)

11 Ativo de contrato e intangível

11.1 Ativo de contrato (Consolidado)

O ativo de contrato (obras em andamento) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção, registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) – contratos da concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

	31/12/2024		31/03/2025
	Custo	Adições	Líquido
Edifícios e instalações	14.838	2.950	17.788
Hardware equipamentos de pedágio	3.485	309	3.794
Demais melhorias e ampliações	53.426	4.363	57.789
Desapropriações	1.156	5.219	6.375
Custos de empréstimos (i)	13.770	11.205	24.975
Meio ambiente e elementos de segurança	3.209	127	3.336
Estoque de Material de Obras	1.923	-	1.923
	91.807	24.173	115.980

	Consolidado		
	31/12/2023		31/03/2024
	Líquido	Adições (i)	Consumo
Edifícios e instalações	16.316	9.084	-
			25.400

Notas Explicativas**Rodovias do Brasil Holding S.A.**
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Pavimentações e conservação especial	-	-	-	-
Hardware equipamentos de pedágio	1.488	487	-	1.975
Demais melhorias e ampliações	163.566	28.573	-	192.139
Pontes e Viadutos	(205)	1.768	-	1.563
Desapropriações	25.842	370	-	26.212
Custos de empréstimos (i)	69.570	16.748	-	86.318
Meio ambiente e elementos de segurança	2.446	226	-	2.672
Estoque de Material de Obras	8.497	-	(564)	7.933
	287.520	57.256	(564)	344.212

(i) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures, utilizadas para ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I.

As adições do trimestre findo em 31 de março de 2025 referem-se a ampliações e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Os principais investimentos realizados foram: Estrada Secundária Km 37+000 (SP 065), Faixa Adicional km74 ao 118+150 (SP 065), Marginal km 89+090S (SP 065), Marginais da (SP 332), Perimetral de Itatiba e Prolongamento (SP 083).

11.2 Intangível (Consolidado)

			<u>31/03/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	703.544	(158.555)	544.989	551.902
Pavimentações	585.706	(499.287)	86.419	87.515
Hardware equipamentos de pedágio	101.369	(31.198)	70.171	71.062
Demais melhorias e ampliações	1.418.792	(241.841)	1.176.951	1.191.878
Desapropriações	319.139	(64.492)	254.647	257.876
Custos de empréstimos	106.812	(6.183)	100.629	101.906
Máquinas e equipamentos	3.733	(2.852)	881	967
Móveis e utensílios	2.069	(1.281)	788	794
Veículos	13.778	(6.490)	7.288	1.677
Meio ambiente e elementos de segurança	226.478	(55.184)	171.294	173.466
	3.481.420	(1.067.363)	2.414.057	2.439.043
Outros intangíveis				
Direito de outorga da concessão (ii)	1.337.238	(486.696)	850.542	861.330
Direito de uso (iii)	41.747	(29.325)	12.422	15.981
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	6.060	(4.537)	1.523	1.739
	1.385.045	(520.558)	864.487	879.050
	4.866.465	(1.587.921)	3.278.544	3.318.093

(*) A taxa utilizada para amortização de softwares adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

			31/03/2025	31/12/2024
	Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Intangível em infraestrutura (i)				
Edifícios e instalações	726.173	(188.058)	538.115	545.404
Pavimentações	585.706	(503.821)	81.885	82.993
Hardware equipamentos de pedágio	102.824	(34.930)	67.894	68.814
Demais melhorias e ampliações	1.665.551	(313.436)	1.352.115	1.370.432
Desapropriações	357.513	(79.405)	278.108	281.876
Custos de empréstimos	206.769	(15.500)	191.269	193.860
Máquinas e equipamentos	3.732	(3.098)	634	707
Móveis e utensílios	2.070	(1.489)	581	633
Veículos	15.139	(6.383)	8.756	9.317
Meio ambiente e elementos de segurança	226.881	(64.188)	162.693	164.896
	3.892.358	(1.210.308)	2.682.050	2.718.932
Outros intangíveis				
Direito de outorga da concessão (ii)	1.337.238	(531.328)	805.910	816.827
Direito de uso (iii)	98.409	(51.438)	46.971	50.598
Softwares adquiridos de terceiros (*) (iv)	6.140	(5.407)	733	953
	1.441.787	(588.173)	853.614	868.378
	5.334.145	(1.798.481)	3.535.664	3.587.310

(*) A taxa utilizada para amortização de softwares adquiridos de terceiros é de 20% a.a.

(i) Intangível – infraestrutura

Referem-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao Poder Concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão. A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de tráfego nas praças de pedágio, as quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas.

As adições do trimestre findo em 31 março de 2024 referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. O montante do custo está majorado pela margem de construção de 1% e foi estimada, conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05.

(ii) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do sistema rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão da Controlada.

O Contrato de Concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(iii) Direito de uso

O direito de uso corresponde à alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento sobre os contratos de arrendamento operacionais.

(iv) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Controlada e são amortizados pelo método linear alocados ao resultado do período.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

a. Movimentação

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	3.476.029	1.337.238	6.060	40.218	4.859.545
Amortização acumulada	(1.036.894)	(475.908)	(4.413)	(24.237)	(1.541.452)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.439.135	861.330	1.647	15.981	3.318.093
Adições	5.845	-	-	1.529	7.374
Amortização	(30.831)	(10.788)	(216)	(5.088)	(46.923)
Saldo contábil	2.414.149	850.542	1.431	12.422	3.278.544
Custo	3.481.874	1.337.238	6.060	41.747	4.866.919
Amortização acumulada	(1.067.725)	(486.696)	(4.629)	(29.325)	(1.588.375)
Saldos em 31 de março de 2024	2.414.149	850.542	1.431	12.422	3.278.544

	Infraestrutura	Direito de outorga	Software, direitos de uso e outros	Direito de uso de arrendamento (i)	Total
Custo	3.898.358	1.337.238	6.140	96.702	5.332.438
Amortização acumulada	(1.173.426)	(520.411)	(5.187)	(46.104)	(1.745.128)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	8816.827	953	50.598	3.587.310
Adições	-	-	-	1.707	1.707
Amortização	(36.882)	(10.917)	(220)	(5.334)	(53.353)
Saldo contábil	2.682.050	805.910	733	46.971	
Custo	3.892.358	1.337.238	6.140	98.409	5.334.145
Amortização acumulada	(1.210.308)	(531.328)	(5.407)	(51.438)	(1.798.481)
Saldos em 31 de março de 2025	2.682.050	805.910	733	46.971	3.535.664

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

(iii) Direito de uso de arrendamento

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Custo	1.272	32.220	6.725	40.218
Amortização acumulada	(918)	(19.743)	(3.575)	(24.237)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	354	12.477	3.150	15.981
Adições	247	-	-	247
Revisão de Contratos	11	726	545	1.282
Amortização	(45)	(4.326)	(717)	(5.088)
Saldo contábil	567	8.877	2.978	12.422
Custo	1.530	32.946	7.270	41.747
Amortização acumulada	(963)	(24.069)	(4.292)	(29.325)
Saldos em 31 de março de 2024	567	8.877	2.978	12.422

	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Custo	2.177	87.103	7.421	96.701
Amortização acumulada	(1.116)	(38.429)	(6.558)	(46.103)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.061	48.674	863	50.598
Adições	-	-	1.738	1.738
Revisão de contratos	(4)	(27)	-	(31)
Amortização	(54)	(4.704)	(577)	(5.335)
Saldo contábil	1.004	43.943	2.024	46.971
Custo	2.173	87.076	9.159	98.408
Amortização acumulada	(1.170)	(43.133)	(7.135)	(51.438)
Saldos em 31 de março de 2025	1.004	43.943	2.024	46.971

Em 31 de março de 2025, foram registrados no resultado do período os contratos de arrendamento mercantil de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento:

	31/03/2025	31/03/2024
Veículos	-	70
Máquinas e equipamentos	17	90
	17	160

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

12 Imobilizado (Consolidado)**a. Composição**

				31/03/2024	31/12/2023
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20	4.266	(2.422)	1.844	1.914
Móveis e utensílios	10	10	(6)	4	5
Veículos	20	470	(86)	384	407
Instalações	10	52	(7)	45	46
		4.798	(2.521)	2.277	2.371
				31/03/2025	31/12/2024
	Taxas anuais médias de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos de informática	20	4.306	(3.052)	1.254	1.382
Móveis e utensílios	10	14	(6)	8	4
Veículos	20	470	(180)	290	313
Instalações	10	52	(13)	39	41
		4.842	(3.251)	1.591	1.740

b. Movimentação

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Total
Custo	4.168	10	470	52	4.700
Depreciação acumulada	(2.255)	(5)	(63)	(6)	(2.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.913	5	407	46	2.371
Adições	98	-	-	-	98
Depreciação	(167)	(1)	(23)	(1)	(192)
Saldo contábil	1.844	4	384	45	2.277
Custo	4.266	10	470	52	4.798
Depreciação acumulada	(2.422)	(6)	(86)	(7)	(2.521)
Saldos em 31 de março de 2024	1.844	4	384	45	2.277

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Total
Custo	4.295	10	470	52	4.827
Depreciação acumulada	<u>(2.913)</u>	<u>(6)</u>	<u>(157)</u>	<u>(11)</u>	<u>(3.087)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.382	4	313	41	1.740
Adições	11	5	-	-	16
Depreciação	<u>(140)</u>	<u>-</u>	<u>(23)</u>	<u>(2)</u>	<u>(165)</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2025	1.253	9	290	39	1.591
Custo	4.306	15	470	52	4.843
Depreciação acumulada	<u>(3.053)</u>	<u>(6)</u>	<u>(180)</u>	<u>(13)</u>	<u>(3.252)</u>
Saldos em 31 de março de 2025	<u>1.253</u>	<u>9</u>	<u>290</u>	<u>39</u>	<u>1.591</u>

13 Fornecedores

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia e sua Controlada:

	31/03/2025 Controladora	31/12/2024 Controladora	31/03/2025 Consolidado	31/12/2024 Consolidado
Fornecedores nacionais	<u>93</u>	<u>74</u>	<u>35.794</u>	<u>46.158</u>
	<u>93</u>	<u>74</u>	<u>35.794</u>	<u>46.158</u>
Passivo circulante	93	74	22.108	33.934
Passivo não circulante	-	-	13.686	12.224

14 Empréstimos e debêntures , e instrumentos financeiros derivativos**14.1 Empréstimos e debêntures (“dívida”)**

As dívidas da Companhia e sua Controlada são compostas por recursos captados, principalmente, por meio de empréstimos bancários (Nota Comercial) e mercado de capitais (debêntures), denominadas em Real brasileiro (“R\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo Valor Justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

Em 31 de março de 2025, a composição dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada como segue:

		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		31/03/2025	31/03/2025	31/12/2024	31/12/2024
Taxa de juros efetiva (a.a)					
Empréstimos e Debêntures					
1ª Emissão Debêntures ODTR11 (a)	IPCA + 6,70%	-	392.011	-	376.734
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	-	2.860.873	-	2.969.610
1ª Emissão Debêntures RODB11 (b)	DI+4,25%	914.301	914.301	878.903	878.903
(-) Custos de captação		(8.916)	(258.250)	(9.425)	(271.817)
		905.385	3.908.935	869.478	3.953.430
Empréstimos Nota Comercial (c)					
	CDI+1,60%	-	52.789	-	51.063
		905.385	3.961.724	869.478	4.004.493
Passivo circulante		74.104	803.544	38.706	802.666
Passivo não circulante		831.281	3.158.1802	830.772	3.201.827

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

O montante das operações das Debêntures de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Controladora						
31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024			
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	129.016	(1.375)	128.240	130.664	(1.447)	129.217
2027	106.762	(1.133)	105.629	106.320	(1.178)	105.142
2028	126.895	(1.347)	125.549	128.765	(1.426)	127.339
2029	131.556	(1.396)	130.160	133.845	(1.482)	132.362
2030 em diante	345.367	(3.665)	341.703	351.375	(3.892)	347.483
	840.197	(8.916)	831.281	850.969	(9.425)	841.544
Consolidado						
31 de março de 2025			31 de dezembro de 2024			
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2026	398.474	(48.910)	349.564	391.930	(59.407)	332.523
2027	377.748	(40.126)	337.622	374.594	(50.174)	324.421
2028	406.650	(36.104)	370.546	391.928	(42.782)	349.145
2029	424.514	(32.076)	392.438	412.415	(36.464)	375.951
2030 em diante	1.783.903	(75.893)	1.708.010	1.889.189	(58.630)	1.830.560
	3.391.289	(233.109)	3.158.180	3.460.056	(247.457)	3.212.599

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

A movimentação dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Saldo inicial	869.478	867.776	4.004.493	3.905.672
Pagamento principal de debêntures	-	-	-	(126.199)
Amortização de principal	-	-	(109.009)	-
Nota comercial	-	-	-	50.000
Pagamento de encargo de dívida	-	(130.131)	-	(366.436)
Juros e variação monetária (i)	35.398	129.631	153.725	481.266
Amortização dos custos de captação (i)	509	2.202	13.494	60.190
Saldo final	905.385	869.478	3.961.724	4.004.493
Circulante	74.104	27.934	803.544	791.894
Não circulante	831.281	841.544	3.158.180	3.212.599

a. **Debêntures - Concessionária Rota das Bandeiras**

Em 27 de maio de 2019, mediante o terceiro aditamento da escritura das Debêntures simples ODTR11, consignou a Controlada todos os direitos conferidos e todas as obrigações, principais e acessórias assumidas pela Odebrecht TransPort S.A. (“OTP”), no âmbito da emissão, de modo que, a partir da data de assinatura, a Controlada, passou a figurar na qualidade de emissora das Debêntures ODTR11. Em contrapartida a dívida que era oriunda do Contrato de Mútuo subordinado com a OTP foi integralmente quitado.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Companhia deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação. Em janeiro de 2025 a Controlada liquidou parcelas no montante de R\$ 210.062, sendo R\$ 109.083 de principal e R\$ 100.979 de remunerações.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no trimestre findo em 31 de março de 2025 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/03/2025	31/12/2024
Novembro-13	ODTR 1ª série	300.000	Outubro-25	IPCA + 6,70%	392.011	376.734
Dezembro-19	CBAN 1ª série	859.479	Até julho-34	IPCA + 5,0%	1.314.688	1.301.841
Dezembro-19	CBAN 2ª série	700.000	Até julho-27	CDI + 2,0%	612.094	742.339
Dezembro-19	CBAN 3ª série	240.771	Até julho-34	IPCA + 5,2%	369.903	366.473
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	Até julho-34	IPCA + 5,2%	306.881	304.036
Dezembro-19	CBAN 7ª série	167.482	Até julho-34	IPCA + 5,2%	257.307	254.921
					3.252.884	3.346.344

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022 e o pagamento dos juros da ODTR11 é realizado em parcelas anuais e consecutivas, sendo que a liquidação do valor principal, devidamente atualizado, será realizada em uma única parcela em 10 de outubro de 2025, conforme apresentado a seguir:

Datas de amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries CBAN		Datas de amortização da 2ª série CBAN		Datas de amortização da 1ª série ODTR11	
	(i)		(ii)		(iii)
Jul/22	0,25%	Jul/22	1,00%	Out/25	100,00%
Jan/23	0,13%	jan/23	0,50%	-	-
Jul/23	0,13%	jul/23	0,50%	-	-
Jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	-	-
Jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	-	-
Jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	-	-
Jul/25	0,13%	jul/25	13,50%	-	-
Jan/26	0,25%	jan/26	14,00%	-	-
Jul/26	0,25%	jul/26	14,00%	-	-
Jan/27	0,25%	jan/27	17,00%	-	-
Jul/27	0,25%	jul/27	17,00%	-	-
Jan/28	6,00%	-	-	-	-
Jul/28	6,00%	-	-	-	-
Jan/29	6,50%	-	-	-	-
Jul/29	6,50%	-	-	-	-
Jan/30	6,75%	-	-	-	-
Jul/30	6,75%	-	-	-	-
Jan/31	6,75%	-	-	-	-
Jul/31	6,75%	-	-	-	-
Jan/32	6,75%	-	-	-	-
Jul/32	6,75%	-	-	-	-
Jan/33	7,00%	-	-	-	-
Jul/33	7,00%	-	-	-	-
Jan/34	9,25%	-	-	-	-
Jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado;
- (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures ODTR11 da 1ª série a ser amortizado.

b. Debêntures – Rodovias do Brasil

Em 18 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000, o vencimento das debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030.

Conforme contrato de *swap* com o banco BTG Pactual S.A. foi firmado a troca dos parâmetros de atualização da debênture RODB11 de Di + 4,25% a.a. para IPCA + 8,00%a.a.

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/03/2025	31/12/2024
Mai-21	RODB11 1ª série	600.000	Mai-30	CDI + 4,25%	914.301	878.903
					914.301	878.903

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

c. Empréstimos

Em 28 de outubro de 2024, a Companhia realizou a 1ª emissão de Nota Comercial Escritural, em série única, em favor do Banco ABC Brasil S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2025 (bullet) à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 1,60% a.a., calculados de forma exponencial pro rata temporis (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

Nesta mesma data, a Companhia realizou o pagamento e liquidação da 6ª emissão da CCB, em favor do banco Santander do Brasil S.A., no montante total de R\$ 56.364, sendo R\$ 50.000 de principal e R\$ 6.364 de juros.

d. Garantias vigentes

As garantias constituídas pela Controlada são:

- (i) Cessão fiduciária dos direitos creditórios e dos direitos emergentes da concessão; e
- (ii) Penhor das ações da Controlada. Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da ODTR11 em 1º grau e da CBAN (2ª emissão) em 1º grau sob condição suspensiva.

As garantias constituídas pela Controladora são:

- (i) Alienação fiduciária em garantia da totalidade das ações de emissão da Emissora, de titularidade dos acionistas (“Ações”);
- (ii) Cessão fiduciária em garantia de (“Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios” e em conjunto com a alienação Fiduciária de Ações “Garantias Reais”). Os beneficiários de tais garantias são os debenturistas da RODB11 (1ª emissão).

e. Principais compromissos assumidos (“covenants”)

Todas as cláusulas restritivas foram cumpridas em 31 de março de 2025.

Para a Controlada: Conforme periodicidade estabelecida na Escritura das Debêntures CBAN da 2º emissão, não houve apuração de ICSD e Dívida Líquida/EBITDA no período.

Para a Controladora: Para as Debêntures RODB da 1ª emissão, foi apurado no período, 3,38x referente ao índice de Dívida Líquida/EBITDA e conforme periodicidade estabelecida na Escritura, não houve apuração do ICSD. Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ✓ ICSD: maior ou igual a 1,30 (um inteiro e três décimos);
- ✓ Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 4,50 (quatro inteiros e cinco décimos).

14.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas de juros e inflação. Como parte da estratégia de proteção a Companhia contratou swap com o objetivo de proteção econômica e financeira para as debêntures emitidas pela Controladora. Este *swap* troca integralmente a exposição dos fluxos de caixa da debênture, sendo assim, a Companhia recebe a taxa DI + 4,25% a.a. e paga à contraparte (BTG Pactual) a

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

taxa IPCA + 8,00% a.a. Essa operação não foi designada como *hedge accounting*. Em 31 de março de 2025, o Valor Justo do *swap* era de R\$ 31.347.

15 Arrendamento mercantil

	Consolidado			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	323	12.327	3.226	15.876
Adições	247	-	-	247
Revisão de Contratos	11	726	545	1.282
Baixas	(23)	(4.575)	(810)	(5.408)
Apropriação de juros	11	547	82	640
Desmobilização	382	-	-	382
Saldos em 31 de março de 2024	951	9.025	3.043	13.019
Passivo circulante	122	7.882	2.765	10.769
Passivo não circulante	829	1.143	278	2.250

	Consolidado			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	-	1.738	1.738
Revisão de Contratos	(4)	(27)	-	(31)
Baixas	(71)	(5.439)	(1.115)	(6.625)
Apropriação de juros	27	1.204	33	1.264
Desmobilização	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	1.410	46.598	1.814	49.822
Passivo circulante	608	20.106	783	21.497
Passivo não circulante	802	26.492	1.031	28.325

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida utilizando como critério a taxa média do custo captação das dívidas, com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,60% a.a.

16 Provisão para demandas judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais**16.1 Provisão para demandas e passivos contingentes**

A Controlada é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Controlada, amparadas pela opinião de consultores legais.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

As provisões para demandas judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Consolidado</u>				
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2023	2.415	12.962	286	14.556	30.219
Constituição	207	1.304	5	541	2.057
Reversão	(141)	-	-	(524)	(665)
Saldos em 31 de março de 2024	2.481	14.266	291	14.573	31.611
	<u>Consolidado</u>				
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	780	2.817	6	9.379	12.982
Reversão	-	(222)	-	-	(222)
Saldos em 31 de março de 2025	3.027	17.505	313	25.300	46.145

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Companhia.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

16.2 Processos com classificação de riscos possíveis

A Controlada também possui ações de naturezas cível, trabalhista, regulatória e tributárias, envolvendo riscos de perda que foram classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil e as IFRS não determinam a sua contabilização:

	31/03/2025	31/12/2024
Contingências trabalhistas e previdenciárias	12.584	11.988
Reclamações cíveis	73.249	46.835
Contingências regulatórios	11.586	11.638
Contingências tributárias	67.651	67.511
	165.070	137.972

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias (caução ou retenção de nota fiscal) e discussão sobre faixa de domínio (usucapião/retificação de área).

Processos tributários

A Controlada foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. ("OTPP"), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Controlada protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A Administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, monitorando possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado", reforçando que até o presente momento não existem impactos à Rodovias do Brasil Holding S.A.

A Controlada apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros processos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16.2.

Processos regulatórios

A Controlada está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Companhia poderá incorrer em custos relacionados aos honorários sucumbenciais, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Companhia monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

16.3 Depósitos judiciais

	Consolidado				
	Trabalhistas	Cíveis	Tributários (i)	Regulatórios	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	722	3.711	97.410	754	102.597
Adições	110	-	79	-	189
Baixas	(37)	-	-	-	(37)
Atualização monetária	15	72	1.897	14	1.998
Saldos em 31 de março de 2024	810	3.783	99.386	768	104.747
Saldos em 31 dezembro de 2024	756	4.066	105.395	790	111.007
Adições	-	-	85	-	85
Baixas	(28)	-	-	-	(28)
Atualização monetária	17	80	2.165	15	2.277
Saldos em 31 de março de 2025	745	4.146	107.65	805	113.341

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Controlada entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo n° 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a dedução decorrente da amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo Acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender a exigibilidade dos tributos referidos. A Controlada mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 31 de março de 2024, não houve atualização para esse processo.

17 Provisão de conserva especial (Consolidado)**a. Composição**

	31/03/2024	31/12/2023
Provisão de conserva especial	11.825	11.205
	11.825	11.205
	31/03/2025	31/12/2024
Provisão de conserva especial	27.951	27.623
	27.951	27.623

b. Movimentação

	31/03/2024	31/12/2023
Saldos no início do trimestre	11.205	7.224
Constituição conserva especial, líquida de AVP	13.987	79.044
Baixa de conserva especial	(13.367)	(75.063)
Saldos final do trimestre	11.825	11.205
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo no início do trimestre	27.623	11.205
Constituição conserva especial, líquida de AVP	14.296	59.391
Baixa de conserva especial	(13.968)	(42.973)
Saldo final do trimestre	27.951	27.623

Em 31 de março de 2025, a Controlada apresenta o saldo de R\$ 27.951 e em 31 de dezembro de 2024, o saldo de R\$ 27.623, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no Contrato de Concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 10,76% a.a., com base na projeção de mercado do IPCA e CDI.

A Controlada reconhece também uma provisão para recuperar a infraestrutura em condição normal de operação antes de devolvê-la ao Poder Concedente. A provisão é constituída considerando os investimentos previstos no Contrato de Concessão para os dois últimos anos do período de concessão e apropriados pelo prazo final da respectiva concessão.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2025 e no exercício de 2024, o capital social subscrito da Companhia está representado por 928.270.207 ações ordinárias, com valor nominal de R\$ 1,00 por ação.

Acionista	Nº ações	%	Total
RdB Participações F.I.P Multiestratégia	928.270.206	99,9	928.270.206
MIC Capital Management 25 RSC LTD	1	0,01	1
	928.270.207	100	928.270.207

b. Lucro básico e diluído por ação

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período:

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro do período	5.766	9.943
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	928.270	928.270
Lucro básico por lote de mil ações	6,21	10,71

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

c. Reserva de capital

Trata-se do resultado da combinação de negócios sob controle comum, de acordo com o ICPC 09, reconhecido como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido na linha de transação de capital no valor total de R\$ 763.852.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

19 Receita líquida

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas em numerário	18.877	25.526
Receitas de AVI ("Automatic Vehicle Identification") (ii)	267.435	224.925
Receitas de vale pedágio (iii)	564	8.581
Receitas acessórias	5.800	4.943
Receitas com Cartão de Crédito e Débito	21.893	15.217
Receita de operação	314.569	279.192
Receita de construção ICPC 01-R1 (i)	24.173	63.102
Receita total	338.742	342.294
Tributos sobre serviços de operação	(26.515)	(23.538)
	312.227	318.756

- (i) Nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e de 2024, a Companhia reconheceu R\$ 24.173 e R\$ 63.102, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Companhia utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro;
- (ii) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (iii) As transações de vale pedágio representam pagamentos efetuados pelos usuários mediante créditos de vale pedágio previamente adquiridos das empresas habilitadas.

20 Custo dos serviços, despesas gerais e administrativas**a. Custos dos serviços**

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Custo de construção ICPC 01-R1	(23.931)	(62.471)
Amortização e depreciação	(53.134)	(46.707)
Provisão para conserva especial e manutenção	(11.517)	(12.536)
Salários e encargos	(11.162)	(10.760)
Serviços de terceiros	(6.000)	(4.944)
Materiais e equipamentos	(2.745)	(2.931)
Outorga variável da concessão	(4.726)	(4.189)
Seguros	(1.203)	(1.224)
Outros custos e despesas, líquidas	(1.588)	(1.812)
	(116.006)	(147.574)
	(116.006)	(147.574)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

b. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Salários e encargos	(100)	(96)	(4.194)	(3.952)
Serviços de terceiros	(142)	(139)	(1.159)	(726)
Depreciação e amortização	-	-	(384)	(408)
Materiais e equipamentos	-	-	(89)	(89)
Despesas com veículos	-	-	(78)	(56)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(19)	(19)	(142)	(206)
Provisão para contingências (i)	-	-	(12.416)	(1.401)
Gastos gerais	(52)	(10)	(1.859)	(1.097)
	(313)	(264)	(20.321)	(7.935)

- (i) O saldo de 31 de março de 2025 foi majorado expressivamente por dois processos do âmbito regulatório relacionados a honorários de sucumbência de pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, de aproximadamente R\$ 8.200.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025*

21 Resultado financeiro líquido

	31/03/2025 Controladora	31/03/2024 Controladora	31/03/2025 Consolidado	31/03/2024 Consolidado
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	2.766	2.419	16.108	17.733
Variação monetária de depósitos judiciais	-	-	2.277	-
Instrumentos financeiros derivativos	6.105	(190)	6.106	(190)
Tributos sobre receitas financeiras	(171)	(122)	(171)	(122)
Outras receitas financeiras	919	213	2.288	2.351
	9.620	2.320	26.608	19.772
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(35.398)	(32.220)	(90.032)	(87.197)
Instrumentos financeiros derivativos	(6.093)	-	(6.093)	(1.544)
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.726)	-
Custos de transação de dívidas	(509)	(564)	(13.494)	(14.767)
(-)Capitalização de encargos financeiros de dívidas	-	-	11.093	16.581
Custos de transação CCB Santander	-	-	-	(70)
Correção monetária sobre debêntures	-	-	(61.967)	(50.193)
Arrendamento mercantil operacional	-	-	(1.265)	(643)
Comissões e despesas bancárias	-	-	(842)	-
Ajuste a valor presente	-	-	(2.778)	(1.451)
Outras	(23)	(23)	(127)	(2.017)
	(42.023)	(32.807)	(167.231)	(141.301)
Resultado financeiro, líquido	(32.403)	(30.487)	(140.623)	(121.529)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

22 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Indenizações	324	-
Outras receitas	201	105
	525	105
Baixa líquida de arrendamento - CPC 06 (R2) / IFRS 16	-	(194)
Outras despesas com tributos	(19)	(10)
	(19)	(204)
	507	(99)

23 Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos (Consolidado)**Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social**

A Companhia não apresentou Imposto de Renda e Contribuição social. Os valores de Imposto de Renda e Contribuição Social demonstrados no resultado Consolidado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Resultado antes dos impostos	5.766	9.943	35.784	41.619
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(1.960)	(3.381)	(12.167)	(14.150)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	-	-	64	111
Resultado de equivalência patrimonial	13.084	13.836	-	-
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(11.123)	(10.456)	(11.123)	(10.456)
Efeito IR e CSLL no resultado	-	-	(23.226)	(24.495)
IR e CSLL corrente	-	-	(18.372)	(14.435)
IR e CSLL diferido	-	-	(4.854)	(10.060)
	-	-		
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	-	-	(23.226)	(24.495)
Alíquota Efetiva	-	-	64,91%	58,86%

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

24 Demonstrações dos fluxos de caixa

A seguir demonstramos os efeitos de transações que não afetaram o caixa cujos ajustes foram efetuados na demonstração do fluxo de caixa dos períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024.

Segue as principais transações não caixa ocorridas no período:

	31/03/2025 Consolidado	31/03/2024 Consolidado
Fornecedores	(8.099)	34.016
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(8.099)	(34.016)
Adições de ativo imobilizado	-	1.159
Adições de ativo intangível	8.218	32.396
Adições de direito de uso de arrendamento, líquido das baixas	(1.738)	(247)
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	6.480	33.308
Adições de direito de uso de arrendamento, líquido das baixas	1.620	708
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	1.620	708

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

25 Partes relacionadas

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos nos trimestres findos de 31 de março de 2025 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2024, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

	Consolidado
	Serviços prestados
CNO S.A. (“CNO”) (i)	-
Saldos em 31 de março de 2025	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	36

- (i) CNO S.A.
Refere-se ao rateio de despesas de serviços compartilhados (apoio de tecnologia da informação, para acesso a consulta de dados históricos).

26 Honorários da administração

A remuneração paga aos Administradores Estatutários nos trimestres findos em 31 de março de 2025 e 2024:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Remunerações	83	80	509	490
Encargos	17	16	102	98
Benefícios (i)	-	-	44	40
	100	96	655	628

- (i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas findo em 31 de março de 2025

27 Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	-	-	7.704	6.317
Encargos sociais	6	6	1.292	1.545
Provisão para férias, 13º salário e encargos	-	-	4.895	4.076
	6	6	13.891	11.938

28 Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Obrigações fiscais federais				
Impostos retidos na fonte	8	6	761	14.774
IRPJ a recolher (i)	-	-	13.445	-
CSLL a recolher (i)	-	-	4.928	-
PIS a recolher	8	1473	710	2186
COFINS a recolher	48	6.795	3.347	10.153
	64	8.274	23.191	27.113
Obrigações fiscais municipais				
ISS retido na fonte	-	-	330	765
ISS a recolher	-	-	6.849	6.800
	-	-	7.179	7.565
	64	8.274	30.370	34.678
Passivo circulante	64	8.274	28.800	33.194
Passivo não circulante	-	-	1.570	1.484

- (i) No período de fevereiro a março de 2025 a Controlada quitou o montante de R\$ 18.263 a títulos de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Demonstrações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas findo em 31 de março de 2025

29 Seguros

A Controlada mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas que são julgadas suficientes pela Administração da Controlada para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros de acordo com os corretores de seguros contratados pela Controlada estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo
		De	Até	Responsabilidade
Equipamentos Móveis	Tokio Marine Seguradora S.A	30/04/2024	30/04/2025	31
Garantia de Concessões Públicas	Fator Seguradora S.A.	28/06/2024	28/06/2025	282.122
	SwissRe Corp. Sol. Bra			
Responsabilidade Civil	Seguros	01/07/2024	29/12/2025	4.656
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A.	29/12/2024	29/12/2025	118.584
	Fairf Ax Brasil Seguros			
Risco de Engenharia	Corporativo S.A	15/03/2023	30/12/2025	135.030
Risco Operacional	Chubb Seguros Brasil S.A	29/06/2024	29/06/2025	360.000
Seguro de Riscos				
Administrativos - D & O	Axa Seguros S.A.	01/06/2024	01/12/2025	40.000
Seguro de Veículo*	Tokio Marine Seguradora S.A	30/09/2024	30/09/2025	-
	Fairf Ax Brasil Seguros			
Seguro Garantia Judicial	Corporativos S.A.	11/05/2020	08/08/2028	9.502
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S. A.	07/07/2020	25/09/2029	18.710

(*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

30 Eventos subsequentes

Em 15 de abril de 2025, a agência de classificação de risco Fitch Ratings afirmou os ratings nacionais de longo prazo em "AA(bra)" da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia. Ao mesmo tempo, a agência revisou a Perspectiva do rating para Positiva, de Estável.

Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Controlada aprovou por unanimidade a proposta de distribuição de dividendos, no montante de R\$ 22.000. Adicionalmente, aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN22, incluindo a alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Em 05 de maio de 2025 foi realizado na controlada o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 87.264, em conformidade com a proposta de distribuição aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2024, bem como de R\$ 22.000 a título de dividendos.

Em 12 de maio de 2025 a Companhia liquidou parcela das Debêntures RODB11 no montante de R\$ 80.566, sendo R\$ 10.772 referente à amortização e R\$ 69.794 referente à juros.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias do Brasil Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais, individuais e consolidados, em 31 de dezembro de 2024 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de março de 2025 sem modificação e às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2024 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 13 de maio de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024 foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2025.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores